

100 DIAS



NO OCEANO

Tiago Moura Leal e outros

100 dias no oceano

Desde criança eu adorava aventuras, sempre via na tv tudo relacionado a isso e se tornou um sonho pra mim me aventurar pelo mundo, mas para isso eu precisaria de muito dinheiro. Os tempos se passaram eu tinha 19 anos e meu sonho foi se desmoronando, minha família passava por tempos difíceis e eu estava desempregado, arranjei depois um emprego como guarda, e tive sorte, ganhava até que bem.

Um dia acabei me perdendo voltando do trabalho e como não tinha carro tive de ir a pé e nisso acabei sendo assaltado, mas esse não foi o problema, o verdadeiro problema foi que os ladrões não acreditaram quando disse que não tinha celular e me espancaram até eu desmaiar acordei no hospital e fiquei bem tirando o fato de que tinha perdido um dos meus braços, e se já não bastasse recebi a notícia que eu havia perdido meus pais em um acidente de carro.

Minha vida estava uma desgraça completa, eu chorava todos os dias, me perguntando o que fiz de errado. Depois de um tempo resolvi focar minha vida para realizar meu sonho de infância na questão do dinheiro acabei vendendo tudo que tinha, e acabei conseguindo a única coisa que queria e precisava, um barco, comida, bebida e entretenimento como livros jogos e coisas do tipo. Separei tudo cheguei no lugar, comecei a encarar o inacabável oceano, escolhi me aventurar no oceano porque era grande o suficiente para eu me perder e ao mesmo tempo saber exatamente para onde ir.

Dia 1

Era o início de uma grande jornada, me distraí jogando xadrez comigo mesmo e olhando o oceano, refletindo tudo o que havia acontecido na minha vida, queria recomeçar tudo de um jeito diferente e melhor.

Dia 2

Comecei a sentir algumas dores no meu “braço” nada demais, mas estranho continuei a mesma rotina, rapidamente o dia estava para acabar, resolvi começar a ler para passar o tempo e fui dormir.

Dia 3

As dores no “braço” aumentaram, mas já nem me importei, o estranho naquele dia mesmo foi que no meio da tarde um homem gritava do meio d’água fui ajudar, consegui salvar ele, mas ele não falou nada então resolvi só ir dormir.

Dia 4

Acordei hoje e já fui ver o homem, resolvi perguntar algumas perguntas, mas dessa vez ele começou a falar, dizendo: Eu sou apenas uma pessoa que o

barco virou por um acidente e me perdi, tive sorte de você ter me encontrado a propósito meu nome é John.

Você pode ficar aqui, mas eu não quero chegar em lugar nenhum, estou vivendo aqui.

Por mim tudo bem, mas se puder me deixar em qualquer lugar possível eu agradeceria.

O dia foi mais ou menos esse depois fomos dormir.

Dias 5 a 8

Conversamos bastante, jogamos ficamos sozinhos por um tempo e foi basicamente isso depois de dormir e seguir o mesmo processo por esses 3 dias algo finalmente aconteceu.

Dia 9

Mais um movimento na água esse dessa vez bem maior, era um barco imenso e em uma cena bem estilo filmes de pirata, e bom eram piratas, sem perna de pau, sem papagaio, sem tapa olho, mas piratas ladrões de mares. Após encostarem na gente uma rampa desce do barco criando uma passagem e de lá saem 3 caras mal-humorados, e como uma cena de filme o do meio diz que se não os seguíssemos as consequências seriam péssimas logo o seguimos, eles só nos apresentaram um quarto e nos trancaram lá. Fiquei a noite toda sem dormir triste, com raiva, pensando em toda minha vida.

Dia 10

Me acordaram já dizendo para eu ir trabalhar organizando barris, enquanto os organizava me lamentava, pensava tanto e me culpava também, as minhas únicas refeições foram frutas e peixes, trabalhava sozinho e o único intervalo foi para dormir, e novamente dormia chorando.

Dia 11

Me acordaram novamente, fui trabalhar me lamentava e dormi.

Dia 12

Me acordaram novamente, fui trabalhar me lamentava e dormi.

Dia 13

Me acordaram novamente, fui trabalhar me lamentava e dormi.

Dia 14

Me acordaram novamente, fui trabalhar me lamentava e dormi.

Dia 15

Me acordaram novamente, mas dessa vez comecei a pensar em fugir, de noite comecei a bolar um plano, nesses dias no barco já o conhecia bem o suficiente para saber onde ficava cada lugar. Meu plano estava pronto, eu só precisaria da ajuda de John, minhas dores no “braço” tinham passado, então seria mais fácil, continuando teríamos de matar toda tripulação começando pelo capitão, iríamos pegar duas pistolas de dois dos tripulantes a noite, mataríamos o capitão enquanto ele dormia devolveríamos as pistolas e de manhã iriam se acusar.

Dia 16

Me acordaram e já inventei uma desculpa para conversar com John, chegando nele contei o plano e incrivelmente ele topou planejavamos executá-lo no dia seguinte então fui trabalhar, e fui dormir, muito tenso, mas dormi.

Dia 17

Me acordaram novamente e fui trabalhar, chegando à noite eu só precisaria destrancar a porta (afinal ela era trancada enquanto a gente dormia), mas felizmente eu consegui arrancar a maçaneta e abrir a porta e mesmo isso fazendo muito barulho nenhuma suspeita se criou, fui até o quarto de John abri a porta e fomos até o quarto com as pistolas, mas fomos pegos e novamente em uma cena de filme buscaram o capitão e nos botaram na prancha, mas na hora “H” John se virou e empurrou o capitão na água, mas nisso acabou levando um tiro e caindo no oceano, com raiva me virei também peguei uma das pistolas da mão de um dos tripulantes e começou uma baita cena de tiroteio, eu não iria conseguir até porque eram cerca de 30 tripulantes e eu escondido atrás de um barril, mas do nada de trás deles surge John atirando em um barril cheio de dinamites ao lado deles, daí bateu meia noite.

Noite 18

Me surgiram muitas perguntas na hora, mas com a explosão havia criado um enorme buraco no navio, toda tripulação havia morrido, sobrando apenas eu e John estava em choque, mas John só se preocupava em salvar a gente ele gritava para eu buscar barris com comidas, fiz o que ele mandou e quando voltei vi um bote coloquei o barril lá e já fui buscar outro enquanto John trazia mais um, entramos no bote e fomos embora. Ainda incrédulo com o que havia acontecido eu chorava de tristeza e felicidade, feliz de estar fora do navio, mas triste que agora estava em um bote com poucos suprimentos e um rapaz que havia conhecido a duas semanas, mas que eu confiava muito, então simplesmente fui dormir.

Dia 19

John estava calado, eu tentava conversar com ele, mas ele só ficava encarando o imenso oceano sem fim, sem falar de como ele sobreviveu lá atrás no navio, eram tantas perguntas, mas resolvi só comer uma maçã e dormir de dia mesmo. Acordei, ainda era o mesmo dia, voltei a tentar falar com John, não deu certo então já que não tinha escolha voltei a dormir.

Dia 20

Comecei a escrever coisas no bote, e isso virou rotina, até o dia 27.

Dia 28

Acordei com John gritando depois de uma semana sem falar nada, fui ver o que era e era uma pequena ilha, sem sequer caranguejo, mas era melhor ir lá do que ficar boiando no meio do nada, tirando o fato de que o oceano era muito mais arriscado. Chegamos já com quase nenhum suprimento, resolvi tentar conversar com John, mas novamente ele não falou nada. Com alguns materiais fiz uma vara de pesca e cansado dormi na praia mesmo.

Dia 29

Na madrugada só vi um homem me desacordando e acordei em uma prisão junto de John, dessa vez só fiquei com raiva, gritava muito. John finalmente resolveu falar dizendo para eu me acalmar, daí fiquei com muita mais raiva dizendo: A culpa é toda sua podíamos só termos nos jogado naquela prancha e evitar tudo isso, mas não você tinha que chegar na merda do meu barco a culpa é sua!!

John: Minha, a culpa é minha? Você bolou o plano no navio, você resolveu ir para o meio do nada, então cala a merda da sua boca!!

Discutimos o dia todo e depois só resolvemos nos ignorar e fomos dormir.

Dia 30

Estávamos presos sem saber se quer onde, não vinham sequer para alimentar a gente. Tive de inventar uma distração, então como não podia ou sequer queria falar com John, resolvi tentar tirar toda tinta das paredes com as unhas, que iria levar tempo o que era bom para me distrair.

Dia 36

Finalmente depois de 6 dias algo aconteceu. Chegou uma moça nos dando comida, bastante, ela disse que iria ajudar a gente a sair dali, disse que essas gente que nos sequestraram queriam nos matar, mas não poderiam fazer isso ainda, disse que sabia que não era difícil de entender, mas que ela era a nossa única chance e que iria voltar no dia seguinte. Ela foi embora e fui dormir.

Dia 37

Como dito ela voltou e nos dando mais comida, ela disse que daqui a dois dias ela iria voltar e quebraria as grades para nós e só precisaríamos segui-la. John finalmente voltou a falar comigo e disse que queria se perdoar contanto que eu me perdoasse também topei e fomos dormir.

Dia 38

Ela voltou para nos dar comida, nos lembrou de amanhã fui arranhar mais a parede, mas John disse que não precisava mais que amanhã iríamos embora mesmo com muita incerteza, e fomos dormir.

Dia 39

Dessa vez John me acordou bem cedo e ela já estava lá pronta para nos tirar dali, com um pé de cabra ela conseguiu arrancar as barras e só seguimos ela, passamos por um buraco na parede e corremos até uma gigante montanha, porque ela disse que lá era o único lugar seguro. Quando subimos um pouco já havia algumas barracas e comida, ela disse que como era muito alto precisaríamos acampar até chegar ao topo, então fomos dormir.

Dia 40

Acordamos e já voltamos a escalada, eu estava completamente esgotado, mas depois de muito tempo subindo, finalmente chegamos em um outro acampamento, onde novamente pude descansar, John também estava cansado então fomos dormir.

Dia 41

Novamente mais um dia de escalada para chegar ao próximo acampamento, chegamos e dormimos.

Dia 42

Novamente mais um dia de escalada para chegar ao próximo acampamento, chegamos e dormimos.

Dia 43

Finalmente chegamos, mas o lugar era uma caverna gigante, então entramos e de repente ficou tudo escuro e eu apenas ouvia a moça conversando com alguém e de repente tochas nas paredes se acenderam e um urso gigante corria em nossa direção. A moça havia nos enganado, mas felizmente John encontrou um pequeno buraco em uma das paredes gritou me indicando lugar, corremos para dentro, havíamos conseguido nos salvar o buraco era um túnel onde seguindo-o, até chegarmos a um lugar maior onde conseguíamos ficar de pé, mas estávamos cansados demais então só concordamos em dormir.

Dia 44

Acordamos já voltando a caminhar pelo túnel e acabamos encontrando um velho com um lampião na mão que disse que sabia que estaríamos ali e nos guiaria até o lugar que deveríamos ir e mesmo desconfiados não tínhamos escolha e o seguimos ele também disse que seria uma longa viagem, então depois de muito tempo seguindo-o, fomos dormir.

Dia 45

Acordamos e voltamos a caminhar, e só agora John me disse que havia guardado um pouco da comida e água que a moça havia nos dado, então paramos para lanchar e voltamos a caminhar e isso seguiu por um bom tempo.

Dia 49

Acordei e percebi que John havia sumido suspeitei mais ainda do velho, mas sem escolha só segui o caminho.

Dia 57

Havíamos chegado em uma parede e então o velho disse somente, acabou e pegou uma faca, fui correr pelo corredor de onde viemos, mas não havia nada além de outra parede, até que resolvi lutar, e em uma cena de velho oeste nos encaramos e quando ele avançou em mim dei duplo mortal carpado por cima dele o joguei na parede jogando ele no chão, continuei a bater nele até a morte, levei umas facadas no processo, olhei para trás e uma porta havia se formado na parede e abrindo ela estava na mesma praia de onde cheguei e John estava em um barco ao lado estava muito confuso, mas só manquei até o barco e sem John dizer nada ele começou a remar, e fomos embora enquanto eu desmaiei no barco.

Dia 58

Acordei e estávamos de volta no oceano. Comi umas frutas que estavam ali por algum motivo, e vi que seria a mesma coisa de antes de chegarmos na ilha, o John calado e nós perdidos no meio do nada.

Dia 59

Acordei e já estávamos com problemas, como havia levado algumas facadas isso acabou chamando atenção de um tubarão que estava nos cercando então paramos o barco, mas nisso o tubarão que estava embaixo da gente subiu jogando o barco para cima caímos na água e desmaiei por isso não sei o que aconteceu, mas acordei em um submarino e só fui perceber depois que aquele tubarão era o submarino o ponto é, John estava brigando com duas pessoas e fiquei só assistindo John matar os dois, logo em seguida ele chegou em mim e perguntou se eu sabia dirigir um submarino, disse que poderia tentar. Então foi assim pelos próximos dias, eu dirigindo e ele cuidando do resto.

Dia 66

Enquanto dirigia ouvi um grande barulho, a “janela” havia se quebrado e estava começando ao submarino encharcar, John chegou com dois tubos de oxigênio vesti o meu e o dele e só corremos até a “janela” para sair do submarino e conseguimos, mas agora estávamos no meio do oceano sem barco e nem mais o submarino, afogando e longe de qualquer terra próxima, mas é notável que nada estava conseguindo nos matar então por um milagre outro barco chegou nos salvando, subimos nele e só nos colocaram em camas, então des acordei.

Dia 67

Acordei e fui analisar melhor o ambiente do barco e era bem agradável, mas depois de tudo que passei não confio em mais ninguém, fui já direto ver John e vi que ele estava em um quarto jogando cartas com as pessoas do barco, e John até me convidou para jogar também, mas estava estranhando-o se divertir com estranhos mesmo depois de tudo que passamos, passei o dia pensando e depois só fui dormir.

Dia 71

Dessa vez quando fui no quarto onde eles costumavam jogar, vi que dessa vez eles estavam brigando e fiquei só ouvindo de fundo, até que uma hora eles começaram a se bater, pelo que entendo John estava tentando tomar o barco e eles descobriram e começou isso, resolvi me intervir ao lado de John mesmo meio perdido ainda, bom acabamos com eles, não eram muitos só 4, mas de qualquer jeito acabamos tomando o barco e voltamos a mesma questão do submarino, mas dessa vez revezávamos turnos, um dia um, um dia outro e como hoje já era meu dia e também era tarde fiquei até de manhã.

Dia 72

Substituí a posição com John e dormi. Acordei a noite e John já estava trocando de posição comigo de novo e de manhã, já trocamos as posições.

Dia 81

Estava dirigindo quando vi um movimento estranho na água e a cada minuto a água ficava mais frenética e não demorou muito até de lá sair uma gigante serpente do oceano, que estava avançando em direção ao barco, John acabou descobrindo na correria alguns canhões no barco e sem perder tempo já começou a carregá-los tentava desviar o barco, mas depois vi que o melhor-

era sair da cabine e encontrar John, demorei um pouco, mas acabei encontrando-o e fui direto ajudá-lo, mas em devastador golpe da serpente ela se enroscou no centro do barco o partindo ao meio e depois disso simplesmente resolveu ir embora, mas estávamos com problemas iríamos rapidamente nos afogarmos então pegamos uma parte do barco e criamos um bote bem improvisado peguei suprimentos e fomos embora, logo depois disso só des acordei.

Dia 82

Novamente a mesma coisa, um pequeno barco, nós dois, alguns suprimentos e o imenso oceano que começou a me assombrar mais e mais a cada dia e como uma velha tradição, fui dormir.

Dia 91

Depois de muito tempo, finalmente encontramos terra e não parecia ser das pequenas já imaginei que deveríamos estar chegando na África, mas é claro que um dia antes os remos completamente improvisados haviam caído na água então simplesmente começamos a usar as mãos, estava bem longe, mas simplesmente continuamos até o final do dia.

Dia 99

Finalmente chegamos, e aparentemente estávamos na África cansado de tudo só fui dormir.

Dia 100

Acordei com John me socando até a morte enquanto eu gritava o porquê e como resposta ele simplesmente disse que não adiantaria explicar, afinal não estaria vivo por muito tempo. *CORTA.*

Contracapa

Uma pessoa que acaba perdendo seu braço e logo em seguida recebe a notícia de que seus pais haviam morrido em um acidente de carro ele fica super triste e resolve realizar seu sonho de infância se aventurar no meio do oceano e resolveu de passar o resto de sua vida lá, mas em meio a isso ele acaba vivenciando algumas estranhas experiências em meio aos seus 100 dias no oceano.